

O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS NA REGIÃO DE BAURU E OS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE

Karime Farache Lopes¹; Beatriz Sabia Ferreira Alves¹

¹Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: farachekarime@gmail.com; beatriz.alves@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Relações Internacionais

Investigou-se as condições de acolhimento de refugiados, assim como os benefícios que podem derivar deste. Para isso, utilizou-se fontes bibliográficas como livros, notícias e artigos, assim como o contato com organizações, prefeituras e indivíduos que lutam por tal causa, analisando criticamente os dados obtidos. De início, um panorama geral foi feito, apresentando as características dos refugiados, os tratados e acordos sobre o tema e a situação atual no mundo. Depois, a pesquisa focou no Brasil, suas legislações, seus órgãos públicos e a presença de organizações não-governamentais (ONGs). Foi constatado que a maior parte do serviço de acolhimento direcionado aos migrantes forçados é oferecida por ONGs, e não pelo governo, assim como também foi perceptível que os benefícios da acolhida não refletem apenas no refugiado, como também na sociedade civil. Quando a região de Bauru tornou-se o foco, percebeu-se a ausência de qualquer tipo de projeto voltado às questões dos refugiados, demonstrando o despreparo para a acolhida destas pessoas. Com isso, foram desenvolvidas propostas que podem ser adotadas tanto pelas cidades maiores quanto pelas menores. Notou-se também que o desconhecimento da situação dos refugiados gera a indiferença frente às dificuldades que estes indivíduos enfrentam, fazendo com que políticos e atores públicos ignorem esta questão do cotidiano. Também reforçou-se o papel de importância da universidade frente a este tema, tendo em vista a necessidade de formação humana dos estudantes.

Palavras-chave: Refugiados. Direitos Humanos. Relações Internacionais. Bauru.